

Um problema debaixo do asfalto

O crescimento urbano descontrolado de Viçosa gerou problemas estruturais nas ruas do Centro ao longo dos anos e criou receio em moradores e comerciantes. Entre interdições e incertezas, a Praça Mário Del Giudice já passou por duas obras nos últimos 9 anos e a Prefeitura ainda estuda uma solução definitiva.

Por: Bianca Brustolini, Cibelle Ferreira, Kamily Nogueira, Leonardo Amorim e Tiago Bueno

Uma cidade sofre diversos tipos de transformações ao longo do tempo: às vezes, pelo surgimento de um prédio onde antes havia uma casa antiga e, em outros momentos, pelo crescimento acentuado. Desse modo, problemas podem surgir caso esse processo não seja bem planejado. Com o crescimento elevado de Viçosa nos últimos 30 anos, ocorrido principalmente por causa do surgimento de novos cursos na UFV, o número de prédios na cidade aumentou de forma descontrolada, visto que era preciso comportar um grande número de estudantes em um espaço limitado.

Algumas construções invadiram os leitos de córregos e ribeirões e a área verde ficou cada vez menor, contribuindo com as diversas complicações que o município passou a enfrentar. Esses precedentes provocaram a impermeabilização de extensas áreas, impedindo a infiltração da água das chuvas, que, por isso, começou a escoar direto para dentro dos córregos que cortam a cidade. O Córrego da Conceição, canalizado em um trecho do Centro, é destino de grande parte da água que escoar no entorno da região do bairro de Fátima e suporta um grande fluxo de água. Isso não foi previsto na sua canalização e, em conjunto com o acúmulo de lixo depositado no leito do córrego, resulta no risco de rompimento no encanamento, o que causa contratemplos na dinâmica local.

No centro da cidade, a Praça Mário del Giudice, construída por cima desse córrego, lida com esse tipo de problema. Em 22 setembro de 2014, vários comerciantes da região foram notificados que os locais em que trabalhavam seriam interditados pelo Corpo de Bombeiros. A medida necessária na época veio após a aparição de rachaduras nas paredes e afundamentos no piso de algumas lojas. Os espaços interditados foram liberados novamente para uso apenas em 2016, após mais de dois anos em obras. Mas aquela não foi a última vez que a área teria alguma avaria: em 2021, logo depois de uma chuva torrencial, crateras se abriram em frente à Drogaria Araújo. Alguns comércios e prédios foram interditados

novamente e a região entrou em obras por mais de três meses, prejudicando os comerciantes e a população.

"Afetou bastante, porque a principal via do cliente para entrar no posto é onde surgiu o buraco, pra quem vem debaixo da Bueno Brandão pra cá. Então, assim, caiu em torno de 50% ou mais o movimento." - Luiz Fernando, gerente de pista do posto Tiger

A reportagem da PH Rolfs entrou em contato com o professor André Faria, do Departamento de Geografia da UFV. Ele nos explicou que a mudança climática, que provoca chuvas cada vez mais fortes, e a falta de locais para o escoamento da água da chuva na cidade são os principais fatores que geram os problemas na área. “A gente tem que ter o entendimento que a natureza pode em algum momento gerar as condições para que aquela obra não dê conta do volume de água que cai na bacia do Córrego da Conceição, que vai chegar imediatamente nele, pois a sua margem é uma das áreas mais urbanizadas que temos no município de Viçosa.”, destacou o especialista.

Além disso, ele reforçou que, como grande parte do solo da região está impermeável, a água da chuva vai direto para o córrego e, em seguida, seu espaço de circulação é reduzido nas adutoras localizadas abaixo da Praça. Assim, a pressão exercida pela quantidade de água rompeu a tubulação na ocasião mencionada.

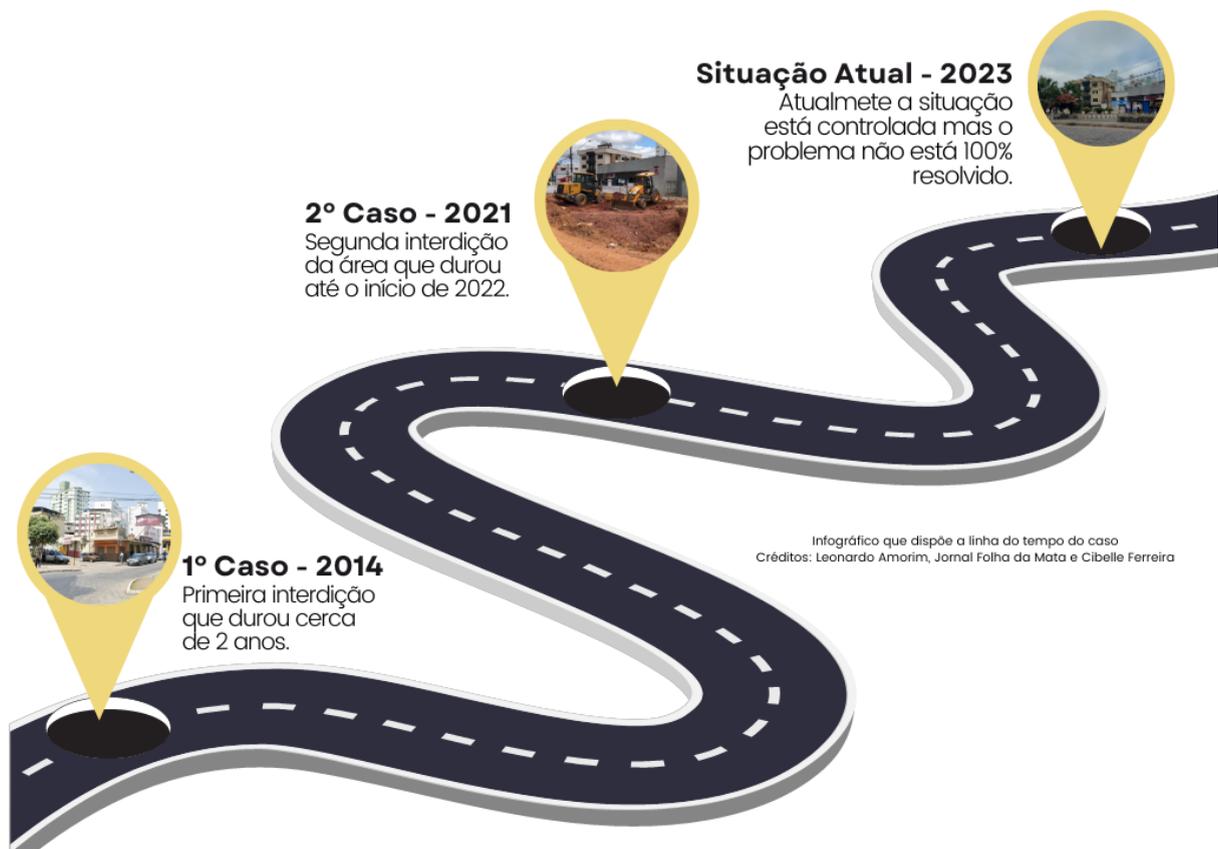
O engenheiro civil Douglas Ferreira, atual diretor do Geoprocessamento, Planejamento e Meio Ambiente do Município de Viçosa (GEOPLAM), nos informou que as obras realizadas em 2022 no local são suficientes no momento, mas que o problema não foi completamente solucionado. O diretor declarou, ainda, que para a resolução definitiva do problema, uma obra maior deve ser executada pelo município, porém, devido ao alto custo da ação, a Prefeitura precisa arrecadar recursos para isso através do Governo Federal, mas não há um prazo para a liberação de verba.

Enquanto o projeto da obra não sai do papel, o que resta aos moradores e comerciantes da região da Praça Mário Del Giudice é torcer para que chuvas maiores não afetem a tubulação novamente e que a estrutura atual dê conta do recado.



Obras de reparo realizadas na Praça Mário Del Giudice em 2021. As obras duraram cerca de três meses para serem concluídas.

Créditos: Jornal Folha da Mata



Infográfico que dispõe a linha do tempo do caso. Nele, podemos ver imagens da primeira interdição, em 2014, da segunda, em 2021, e como a Praça Mário Del Giudice se encontra atualmente.

Créditos: Leonardo Amorim, Jornal Folha da Mata e Cibelle Ferreira



A Praça Mário Del Giudice fica no Centro de Viçosa. Esta foto foi registrada em junho de 2023 e ilustra o local das obras de contenção das águas, realizadas em 2021.

Créditos: Cibelle Ferreira